

# 2014

## Plano de Actividades



**Alentejo, O Desafio, a Mudança, Um Novo Futuro**

Excelentíssimos Senhores Acionistas

Em 2013 o país e a região ficaram marcados pelo tremendo ajustamento, dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados pela economia portuguesa, imposto pela aplicação do Programa de Assistência Económica e Financeira, acordado entre Portugal, o FMI, a UE e o BCE (troika).

Foi nesta tempestade económica e social que a ADRAL comemorou o seu 15º aniversário. Apesar das dificuldades comemoramos esta efeméride com sobriedade mas com vigor, prontos a ajudar e apontar os caminhos para um novo modelo de desenvolvimento regional que permita à região ultrapassar os constrangimentos existentes e ajude o país a sair da situação em que se encontra.

O ano de 2013 foi também o ano em ajudámos a preparar instrumentos estratégicos para o próximo período de Programação Financeira no âmbito do Plano de Ação Regional 2014/2020, o ano em que regionalmente se começou a alterar o ciclo político, iniciando-se pelas eleições autárquicas de 2013 e que culminará com a aprovação do novo Programa de Ação Regional (PAR) 2014/2020 e consequentemente com a aprovação dos novos regulamentos que irão permitir o apoio dos Fundos Estruturais ao Alentejo e ao País.

Assim 2014 será o ano do novo ciclo regional que durará pelos próximos 6 a 8 anos.

Definir um Plano de Atividades para a ADRAL no ano de 2014, tendo em conta o contexto, é uma tarefa muito difícil. Para além das atividades que vão ser desenvolvidas e que transitam do ano de 2013, a incerteza sobre novas atividades é muito grande tendo em conta a situação financeira dos serviços regionais, dos municípios e suas associações e das empresas, principais clientes dos serviços que a ADRAL desenvolve. A par destas dificuldades temos o facto de o PAR estar na sua fase inicial e ainda não serem conhecidos, nos seus detalhes, os Programas Europeus que poderão financiar o nosso desenvolvimento.

O iniciar deste novo ciclo económico e social obriga-nos a refletir sobre as perspetivas no trabalho que a ADRAL pode e deve desenvolver no quadro das parcerias regionais necessárias para um desenvolvimento sustentável. Neste âmbito é essencial que se clarifique definitivamente o enquadramento jurídico das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal e naturalmente da do Alentejo.

Na próxima Assembleia Geral, em Março de 2014, aquando da apresentação do Relatório e Contas, terá lugar a eleição dos corpos sociais da ADRAL que levarão por diante a organização neste novo ciclo. Uma palavra de agradecimento a todos aqueles que colaboraram nos corpos sociais da ADRAL e que em conjunto tornámos possíveis os 15 anos de trabalho em prol da Região Alentejo.

Assim, no quadro da situação difícil que vivemos o documento que apresentamos é o possível fazendo votos que estejamos todos à altura para ultrapassar os desafios que o futuro nos coloca.

Presidente do Conselho de Administração

Alfredo Barroso

## Índice

### Parte I - ADRAL

### Parte II - Plano de Actividades

- A. Estudos, Informação e Marketing Territorial •
- B. Animação Económica, Empreendedorismo Competitividade e •  
Consultoria
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade •
- D. Inovação, Energia e Tecnologias de Informação •

### Parte III - Proposta de Orçamento

## Parte I

**ADRAL**



## 1. A ADRAL

### 1.1. APRESENTAÇÃO DA ADRAL

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de Junho de 1998, com um capital social de 100.000.000 de Escudos. Em 2004 redenominou-se o capital social passando a 499.000 Euros. A Agência surgiu fruto da vontade de um conjunto vasto de Instituições e Empresas da Região Alentejo, de que destacamos os Municípios, através das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, o Estado, através da CCDRA, de Empresas Públicas e da Universidade e Instituto Politécnico, as Associações Empresariais, as Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e muitas Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional.

Uma das suas características distintivas prende-se efetivamente com a articulação de projetos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias, público - público, privado - privado e público - privado, destinadas a promover projetos comuns em prol do desenvolvimento regional. Muito antes de se generalizarem a nível nacional conceitos relacionados com o estabelecimento de parcerias e com a criação de equipas complementares destinadas à implementação de atividades conjuntas, já a ADRAL desenhava parcerias, criava novos modos de implementar ações no terreno e implementava projetos de cariz inovador no contexto regional.

Para esta situação contribui o facto de a ADRAL ser constituída por um leque de 66 acionistas/parceiros que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

A constituição desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para “a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim.” (artigo 4º dos Estatutos da ADRAL).

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da Republica do Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10º do citado Decreto-Lei e Portaria nº 282/99 de 26 de Abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de Maio de 1999.

A experiência vivida pela ADRAL ao longo destes últimos 15 anos tem sido díspar, dependendo sempre da vontade política dos vários governantes terem em conta esta realidade institucional e a Lei da República. No entanto, é fundamental que no ano 2014, se contribua para o esclarecimento definitivo do papel da ADRAL e das demais ADR's portuguesas no concerto das atividades de promoção e execução das políticas publicas de desenvolvimento regional.

Desde uma primeira fase em que se assistiu à criação e colocação em serviço da Agência passando às fases seguintes a ADRAL contou quase sempre com o apoio empenhado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.





Atualmente participa na Comissão de Acompanhamento do Programa Regional do Alentejo - INALENTEJO.

De forma a otimizar a atividade da ADRAL e a sua capacidade de intervenção regional, impõe-se que os órgãos sociais (Assembleia Geral e Conselho de Administração) atuem de forma a:

- a) Tomar medidas para que a atuação seja balizada pela lei que criou as ADR's e, como tal possa, em igualdade com outros atores, ser elegível aos vários instrumentos previstos nos apoios da União Europeia;
- b) Reforçar a capacidade de *lobbying* junto dos vários poderes no sentido que a sua atividade técnica seja tida em conta na definição das políticas nacionais e regionais de desenvolvimento no que diga respeito ao território do Alentejo;
- c) Avançar para o reforço do seu capital social (já aprovado em Assembleia Geral), logo que a situação financeira o permita e os esclarecimentos legislativos tornem necessária, para que possa participar em projetos estruturantes regionais e amplie a sua capacidade de atuação.

Estes acionistas/parceiros representam de forma excecional todos os sectores de atividade económica e constituem-se como uma extensão sectorial e/ou territorial das competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nas suas diversificadas áreas de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar a qualidade de vida das populações.

Desde os seus primórdios que a ADRAL defende uma posição concertada de todos os agentes com responsabilidade na região, pois o desenvolvimento regional só é possível com o envolvimento e a participação ativa de todos os agentes que atuam no território. Ao longo destes últimos anos, a ADRAL tem pautado o seu trabalho pelo incentivo e desenvolvimento de projetos e ações em cooperação. Um dos exemplos dessas iniciativas consubstanciou-se na apresentação do Programa Estratégico do SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, onde se destaca a criação do primeiro PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo. Urge agora dar os passos necessários à consolidação e concretização deste sistema e do que todos aspiramos através dele.

Estas apostas repercutiram-se ao nível da qualidade tendo a ADRAL feito durante o último ano um processo que levou ao reconhecimento Committed to Excellence, atribuído pela APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade, no âmbito do esquema europeu Níveis de Excelência da EFQM.

É de referir que o não aumento do capital social conjugada com a situação geral do país sujeito a enormes constrangimentos de toda a sociedade e a publicação de legislação sobre a definição do que é público colocam novos desafios que deverão ser resolvidos durante o ano de 2014.

O Alentejo nos últimos vinte anos construiu um conjunto de capacidades importantes que contribuíram para transformar a Região.

Grandes desafios foram lançados por força das apostas regionais:

- 1. Importantes áreas agrícolas, nomeadamente de regadio em Alqueva, que potenciam uma nova e produtiva agricultura;
- 2. Potencial de desenvolvimento das Agroindústrias de qualidade, aliado a uma crescente apetência dos mercados por produções biológicas e ambientalmente sustentáveis;
- 3. Infraestruturas de acessibilidade, da proximidade da maior área metropolitana do país e da inserção no corredor central da Península Ibérica que liga Lisboa a Madrid e o Litoral Atlântico ao interland ibérico;



4. Indústria de componentes, nomeadamente do sector automóvel e do novo sector da indústria aeronáutica (Investimento de 180 Milhões de euros na EMBRAER);
5. Investimento de cerca de 33 Milhões de euros no Aeroporto de Beja;
6. Turismo sustentável e em franco desenvolvimento, ancorado na qualidade de vida, que configura produto diferenciador a nível nacional e internacional;
7. Impulso na inovação regional fomentado pelo Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (Universidade, Politécnicos e Centros de Investigação e Tecnológicos);
8. Potencial de infraestruturas tecnológicas, nomeadamente ao nível das comunicações de banda larga, com perfis de sustentabilidade únicos a nível nacional
9. Importante costa marítima atlântica com vantagens competitivas ao nível da economia e turismo, nomeadamente através do grande porto internacional de águas profundas, da maior zona industrial e logística do país;
10. Evolução muito significativa na qualificação de recursos humanos e na capacidade de formação suscetíveis de atrair serviços avançados e novos residentes;
11. Potencial energético favorável à construção de uma visão livre de emissões de carbono e largamente suportada em energias renováveis;

No entanto continuamos muito marcados por várias tendências pesadas que são problemas estruturais do Alentejo e das suas sub-regiões, que necessitam de urgente ação:

1. Necessidade de promover o crescimento da demografia regional, para atingir limiares de vitalidade endógena;
2. Contrariar problemas sociais, económicos e de identidade regional nos aglomerados urbanos e nos territórios de baixa densidade;
3. Fomentar a investigação e inovação no tecido empresarial regional para criar maior valor acrescentado para a região;
4. Aumentar a capacidade de atração de novos investimentos e residentes;
5. Melhorar o índice competitivo da região.

### Prioridades de Intervenção

Na ótica das Prioridades de intervenção apontadas para a Região (Programa de Ação Territorial - PAR) no horizonte 2020, nomeadamente as seguintes:

1. Uso dos futuros meios de financiamento como instrumento prioritariamente ao serviço da afirmação do desenvolvimento económico, da organização e consolidação do Sistema Urbano Regional e da sustentabilidade ambiental da Região;
2. Estimulo à abertura da Região favorecendo a sua participação em redes nacionais e internacionais ao nível da atividade económica e dos projetos de cooperação de I&D que contribuam para a transformação e valorização gradual dos ativos do território;
3. Definição rigorosa das áreas de interesse estratégico para reorientar o investimento público, segundo prioridades estruturantes de natureza regional e intermunicipal e concretizando a concentração temática e territorial dos apoios públicos ao investimento.



## A Especialização Regional

A Especialização Regional avançada no PAR aponta “um modelo de desenvolvimento e de especialização regional que combine de forma ambiciosa e criativa a vertente económico-produtiva (geradora de valor e emprego) com as vertentes da sustentabilidade, deverá orientar-se em torno da valorização das seguintes principais valências:

1. Dinâmica de aproveitamento dos recursos naturais existentes, fertilizada pelo conhecimento disponível e em maturação;
2. Atração e produção de conhecimento científico e tecnológico existente e em construção na Região (no âmbito do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia);
3. Potencial de internacionalização dos ativos do território, vetor-chave para superar constrangimentos e associar a Estratégia Regional ao relançamento económico do País;
4. Articulação estratégica e operacional entre as políticas sectoriais e as políticas de natureza mais territorial, na Região;
5. Valorização dos recursos humanos e do capital social existente na Região, reforçados pela capacidade de atrair novos talentos para residir e trabalhar no Alentejo;
6. Capacidade relacional interna e externa do Alentejo."

---

### 1.2. Objetivos:

---

A ADRAL tem como principal linha de orientação a prossecução dos seguintes objetivos:

- Reforçar o posicionamento internacional da região Alentejo;
- Contribuir para a valorização e o desenvolvimento da base produtiva regional;
- Promover a inovação e a qualificação;
- Alcançar níveis elevados de coesão social, promovendo e qualificando o emprego e criando perspectivas de futuro para a juventude;
- Estimular a iniciativa, no sentido da criação de formas inovadoras de mobilização social e cooperação institucional para o desenvolvimento.

---

### 1.3. Missão

---

A missão da ADRAL é clara e consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes. Esta missão está espelhada no *slogan* da ADRAL:

**“Alentejo, um Novo Futuro!”**

---

### 1.4. Estratégia

---

**A ADRAL tem quatro objetivos estratégicos e que constituem a sua base de trabalho:**

1. Incentivar à Inovação, à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento de serviços de suporte às empresas como forma de garantir o desenvolvimento sustentado da região;
2. Desenvolver e apoiar a dinamização de redes de cooperação e do conhecimento inter e extra regionais;





3. Promover o empreendedorismo como meio catalisador de desenvolvimento e dinamização do tecido empresarial da região;
4. Promover a qualificação de pessoas, empresas e outros agentes, orientada para a mudança, despertando para a inovação e recorrendo ao conhecimento como forma de diferenciação.

---

## 1.5. Área de Intervenção:

---

A Região do Alentejo, composto pelas NUTS III:

|| Alto Alentejo; || Alentejo Central; || Alentejo Litoral; || Baixo Alentejo ||

---

## 1.6. A ADRAL - Nível Nacional e Internacional

---

A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projetos de índole transfronteiriço, transnacional e internacionais financiados por fundos comunitários, nas mais diversas áreas de atividade.

A ADRAL conseguiu, desde a sua criação, estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional. Dessas redes são exemplo a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direção. Todo este sistema de animação e participação tem mobilizado importantes recursos técnicos e alguns recursos financeiros, reforçando a imagem da ADRAL no País e na Europa e mesmo no mundo. Exemplo disso é o escritório que a ADRAL mantém em Bruxelas em parceria com as Comunidades Intermunicipais do Alentejo.

---

## 1.7. Recursos Humanos

---

A ADRAL dispõe de uma equipa jovem, qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objetivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência ronda os 33 anos. Tem sido política de recursos humanos internos a manutenção da estabilidade de pessoal da Agência.

No ano de 2013, ano da comemoração do 15º aniversário, foi feito um upgrade da organização. Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Diretor Geral (destacado da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), e de quatro responsáveis por áreas, um na Área do Centro de Apoio à Dinâmica Empresarial no Alentejo - CADEA, outro na Área da Qualidade, Planeamento e Marketing Territorial - QPMT, outro para a Comunicação, Recursos Humanos e Apoio à Direção - CRHD e um quarto na Área das Inovação, Energia e Tecnologias de Informação – TI. Consideram-se ainda dois serviços de apoio transversal - o **SAF** – Serviço Administrativo e Financeiro e a coordenação dos Polos ADRAL:



- Pólo Alentejo Litoral
- Pólo Alto Alentejo
- Pólo Baixo Alentejo

Atualmente a ADRAL conta com 20 Técnicos superiores, sendo 1 estagiários e 3 Técnico/Administrativos, nas suas várias localizações geográficas e recorre a serviços de consultoria regular na área do Apoio às Empresas, no Marketing e Formação Profissional. Sempre que necessário procuramos junto de outras entidades, entre outras, à Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Portalegre e Instituto Politécnico de Beja. Para levar a cabo o provável aumento do nosso trabalho prevemos a necessidade de recorrer a mais estagiários do PNE e/ou contratar eventualmente dois técnicos superiores, sendo um deles para o Pólo de Portalegre.

## 1.8. Órgãos Sociais e Estrutura acionista 2011/2013

ADRAL é constituída atualmente por um leque de 66 parceiros/acionistas que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Estes parceiros/acionistas representam de forma excecional todos os sectores de atividade económica e constituem-se como uma extensão sectorial e/ou territorial das competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações.

### Órgãos Sociais para o triénio 2011/2013

#### Mesa da Assembleia Geral

##### PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Universidade de Évora

Representada pelo Sr. Vice-Reitor Professor Doutor Manuel D'Orey Cancela D'Abreu

##### SECRETÁRIOS

Associação Comercial de Beja

Representada pelo Sr. Dr. João Venâncio Jacinto Rosa

BES – Banco Espírito Santo

Representada pelo Sr. Dr. Fernando Gomes Graça

#### Conselho de Administração

##### PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Representada pelo Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso

##### VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NERBE – Núcleo Empresarial da Região de Beja

Representada pelo Dr. Filipe Jorge M. Piçarra Fialho Pombeiro

##### VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP – Global Parques, S.A.

Representada pelo Sr. Dr. Miguel Gulliver Borrallho



Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral  
Representada pelo Sr. Arq. Pedro Manuel Igrejas da Cunha Paredes  
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo  
Representada pelo Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela  
Associação de Agricultores do Distrito de Évora  
Representada pelo Sr. Eng.º Francisco Manuel Ramalho Carolino  
EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva  
Representada pela Sra. Dr.ª. Augusta Manuel Pereira de Jesus Cachoupo  
Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado  
Representada pelo Sr. Eng.º David Henrique Machado  
FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo  
Representada pelo Sr. Josué Cândido Ferreira dos Santos  
Instituto Politécnico de Beja  
Representado pelo Sr. Dr. Isidro Lourenço Rodrigues Gois Féria  
NOVADELTA – Comércio e Indústria de Cafés, Lda.  
Representada pelo Sra. Dr.ª Maria Cristina Cordeiro Batista  
Turismo do Alentejo, ERT  
Representada pelo Sr. Dr. Domingos Fernando Cordeiro  
SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo  
Representada pelo Sr. Dra. Maria Lígia Câmara Garcia Várzea de Araújo  
Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado  
Representada pela Sra. Eng.ª Elsa Maria Conceição Branco  
União de Sindicatos do Distrito de Évora  
Representada pelo Sr. Ricardo Manuel Cabeça Galhardo

### **Comissão Executiva do Conselho de Administração**

**PRESIDENTE** - Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso (CIMAC)

**VICE-PRESIDENTE** - Dr. Filipe Jorge M. Piçarra Fialho Pombeiro (NERBE)

#### **VOGAIS**

Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela (CIMAA)

Sra. Dr.ª. Maria Cristina Cordeiro Batista (NOVADELTA)

Sra. Eng.ª Elsa Maria Conceição Branco (Terras Dentro)

### **Conselho Fiscal**

#### **PRESIDENTE**

NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre

Representado pelo Sr. Dr. Jorge Firmino Rebocho Pais

#### **VOGAIS**

Fundação Eugénio de Almeida

Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Céu Baptista Ramos

Revisor Oficial Contas

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, LDA

Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Rosário Carvalho

Revisor Oficial Contas Suplente

Sr. Dr. Manuel Fernando Andrade Borges / ROC nº 1067



## Parte II

### Plano de Actividades



- A. Estudos, Informação e Marketing Territorial ....
- B. Animação Económica, Empreendedorismo  
Competitividade e Consultoria .....
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade ....
- D. Inovação, Energia e Tecnologias de  
Informação .....

## 2. PLANO DE ACTIVIDADES

O ano de 2013 continuou a produzir alterações substanciais da situação económica, financeira e social na Europa, com enormes e difíceis repercussões em Portugal e no Alentejo. No quadro português o aprofundamento da intervenção da União Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional (troika), as taxas de execução dos programas regionais de apoio e o início da discussão do novo período de programação europeu – 2014/2020 levam a que se deva estabelecer um fio condutor que possa no final da década contribuir para uma situação económico-social mais competitiva e mais coesa para a Região. No entanto a Região preparou-se para o novo ciclo regional.

A ADRAL apresenta um Plano de Atividades consentâneo com o trabalho que tem em carteira de forma a dar um contributo estratégico para o desenvolvimento regional.

Assim sendo no ano de 2014 continuará a assumir como prioritárias as seguintes tarefas:

- Apoiar e elaborar documentos resultantes da reflexão com os parceiros regionais, dos grandes desafios que se colocam na Região;
- Aprofundar as questões da Inovação, dando destaque à especialização inteligente, nomeadamente na influência de integração de instrumentos fundamentais no novo PAR na materialização do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, bem como do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, contribuindo de forma decisiva para o surgimento de outros projetos de cariz inovador que incentivem a inovação nas PME da região Alentejo;
- Promover e consolidar a participação da ADRAL na dinamização de projetos TIC potenciadores de inovação, quer no domínio das infraestruturas quer no domínio dos Sistemas de Informação;
- Apoiar e intervir em áreas de grande potencial visando a constituição de áreas de especialização regionais, nomeadamente nas áreas da produção agrícola e agroalimentar, exploração mineira, energia renovável, turismo, aeronáutica;
- Propor, colaborar e/ou apoiar programas de sustentabilidade ao mundo rural da região;
- Consolidar os “Polos” nas várias sub-regiões do Alentejo;
- Dinamizar e apoiar a internacionalização das empresas e dos produtos da região Alentejo;
- Apoiar e prosseguir a criação do ambiente necessário ao desenvolvimento de empresas e empreendedores;
- Reforçar a capacidade de atração de investimento para a região;
- Promover e apoiar a constituição e utilização de fontes de financiamento para a criação e dinamização das PME’s da região;
- Fomentar processos de cooperação entre empresas visando a criação de escala competitiva;
- Estabelecer novos paradigmas de colaboração mais ativa, permanente e eficaz entre atores locais, nacionais e internacionais suportados nas TIC;
- Conceber e dinamizar planos de ação de atração de residentes.

Na sequência da implementação do Plano de Atividades do ano transato, a ADRAL tem desenvolvido um conjunto de atividades com o propósito de aprofundar a integração de várias áreas regionais, à luz das reflexões em curso no Quadro Europeu – próximo período de programação.

À semelhança do sucedido nos últimos anos, a atual proposta de plano de atividades, assenta em princípios transversais aos domínios de intervenção da ADRAL, nomeadamente o conhecimento, a Inovação, o empreendedorismo e a competitividade e visa:



- ✓ Reforçar a capacidade de intervenção da ADRAL na região e por Nut III;
- ✓ Afirmar a ADRAL como uma entidade de referência no desenvolvimento regional;
- ✓ Dotar a Agência dos meios técnicos e financeiros necessários para dar continuidade ao trabalho desenvolvido a nível regional, nacional e internacional;
- ✓ Implementar de forma sustentada a estratégia da ADRAL para a região;
- ✓ Reforçar e fomentar iniciativas de empreendedorismo, transferência de inovação para as PME e de internacionalização;
- ✓ Apostar nos sectores e mercados emergentes e em fatores exógenos que gerem mais-valia;
- ✓ Agir de forma contínua e sustentável ao nível da capacitação e promoção institucional da região, baseada na atração de investimento e na captação de empresas;
- ✓ Apostar nas práticas de Eficiência Energética e nas Energias Renováveis como motor de diferenciação da Região Alentejo.

De acordo com o previsto, a ADRAL desenvolve o seu Plano de Atividades de 2014 tendo como pressupostos as linhas orientadoras e objetivos pelo qual se tem vindo a reger e que assentam nos seus quatro domínios de atividade identificados:

- A. Estudos, Informação e Marketing Territorial**
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria**
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade**
- D. Inovação, Energia e Tecnologias de Informação**

É com este conjunto de reflexões básicas e este slogan que vamos ter de construir o espaço de intervenção da ADRAL e priorizar algumas delas:

1. **Implementação de um sistema regional de acolhimento empresarial** (nas vertentes de acolhimento e incubação), que permita assegurar a criação de condições de atratividade de investimento, de empreendedorismo jovem (Alentejo Empreende), partilha de serviços de elevado valor acrescentado e uma efetiva relação com o sistema regional de transferência de tecnologia com vista à transferência qualificada de conhecimento e tecnologia ao tecido empresarial gerador de inovação;
2. **Capacitação empresarial**, nomeadamente em domínios emergentes (por exemplo: de base Cultural, Social e Inovação Ambiental) e em redes internacionais com vista à exportação;
3. **Fomento da capacitação institucional** e facilitação de parcerias público privadas nos domínios da transferência de conhecimento, tecnologia, eficiência energética, economia sustentável e inovação;
4. **Conectividade empresarial** com o território, suas organizações e infraestruturas, nomeadamente através da Rede Municipal de Apoio ao Desenvolvimento, nos domínios da competitividade económica e capacitação para os novos desafios que se colocam ao território;
5. **Criação de uma Rede de Entidades da Economia Social** e sua capacitação tendencial para a sustentabilidade;
6. **Programa de captação e integração de novos residentes** nas comunidades locais, com enfoque no emprego e na qualidade de vida;
7. **Valorização económica das marcas identitárias** do território (património material e imaterial e sua revitalização, promoção e comercialização);
8. **Inovação urbana no âmbito das cidades inteligentes** e nos seus benefícios para a comunidade;

**Facilitar o acesso a meios de financiamento** para empreendedores e micro e pequenas empresas (Capital Semente, Capital de Risco, Business Angels, Crédito, etc.)

No que concerne a alguns dos projetos e iniciativas aqui retratados e à semelhança do sucedido em anos anteriores, trata-se de um conjunto de ações integradas na visão estratégica da ADRAL para o desenvolvimento socioeconómico da região, dos quais parte das iniciativas já estão a decorrer no terreno ou para as quais o financiamento já se encontra assegurado. Estes projetos não esgotam todavia um conjunto de novas ações que possam a vir desenvolvidas e que visem a competitividade e a coesão da região Alentejo através do recurso à inovação e à utilização das tecnologias de informação. Constituem-se, por isso, como parte integrante de uma estratégia de intervenção que se pretende afirmar em prol da concretização dos seus objetivos.

Propõe-se dar continuidade ao processo de mediatização da agência, através de um conjunto de ações que promovam a sua atividade, quer através de plataformas mais tradicionais como são as newsletters ou divulgação através dos jornais locais e nacionais, quer através de plataformas digitais, como a página web ADRAL, o canal WebTV ADRAL e redes sociais ou ainda através de conteúdos multimédia para equipamentos móveis.

A aprovação de uma nova imagem institucional irá requerer um plano de comunicação centrado na sua consolidação no mercado e consequente reconhecimento

Destaca-se de seguida, os projetos e iniciativas que a ADRAL vem desenvolvendo e pretende desenvolver no decurso do ano de 2014 e que materializam e concretizam a estratégia definida.



### A. Estudos, Informação e Marketing Territorial

No que respeita aos Estudos e Informação, e considerando o contexto macro económico que se prevê a nível nacional e com implicações na Região Alentejo, a ADRAL tem como responsabilidade o levantamento de um conjunto de informação crucial e decisiva para a definição de estratégias e contributos para apoio à construção do futuro Programa Regional no âmbito do Quadro Estratégico Comum (QEC). Neste quadro, assume especial destaque o suporte da ADRAL às Comunidades Intermunicipais da Região Alentejo no processo de preparação dos respetivos Planos de Ação para o período de programação 2014-2020, assim como na preparação de documentos para definição de caminhos para uma estratégia de especialização inteligente no horizonte 2020.

Partindo do conhecimento já existente, a Agência definiu como prioridades nesta área para 2014, as seguintes:

- Centro de Informação Europe Direct Alentejo Central e Litoral (CIED) – O Centro de Informação Europe Direct Alentejo Central e Litoral, cuja entidade de acolhimento é a ADRAL, foi constituído em 2013 em resultado de uma candidatura aprovada pela Comissão Europeia. Em 2014, uma das principais prioridades neste domínio passa pela consolidação das atividades do Centro e a dinamização de iniciativas de informação e divulgação junto de públicos diferenciados, potenciando uma maior aproximação entre a União Europeia e os cidadãos desta área de intervenção;
- Observatório das Estratégias de Especialização Inteligente no Espaço MED – Incluído num dos projetos de capitalização em que a ADRAL participa, destina-se à constituição de um Observatório destinado a mapear, monitorizar, avaliar e promover a implementação das estratégias de especialização inteligente nas regiões MED;
- Sistema Regional de Apoio à Decisão (SIRAD) – Trata-se da criação de uma plataforma que permita recolher, processar, armazenar e distribuir informação, gerando conhecimento, bem como orquestrar ferramentas existentes implementadas durante a anterior atividade da ADRAL que sejam relevantes para o processo interno de decisão e planeamento. Esta melhoria no processo interno permitirá capacitar organizações relevantes para o processo de desenvolvimento regional, nomeadamente CIM e Municípios da Região Alentejo, com especial destaque para o GADE;
- Estudo de Mapeamento de oportunidades de empreendedorismo na região Alentejo;
- Estudo de “Inovação nas PME da região Alentejo”;
- Utilizar modelos europeus de incorporação do conceito de inovação, competitividade e transferência de tecnologia entre os Centros de Saber e as Micro e PME que sejam passíveis de adaptar à Região Alentejo;
- Propor e estudar metodologias e abordagens inovadoras a aplicar em Territórios de Baixa Densidade, para que o Alentejo possa desenvolver e consolidar as suas capacidades de crescimento económico e social;
- Cooperação nacional e internacional para melhorar a capacidade regional na gestão e desenvolvimento de instrumentos de Capital de Risco, Capital Semente e Crédito, em particular para as PME, através da troca de experiências, identificação de boas práticas e o desenvolvimento conjunto de ferramentas.

No que concerne ao Marketing Territorial a afirmação deste conceito é cada vez mais prioritária para uma região como o Alentejo, tendo em conta a globalização da economia contemporânea, especialmente em espaços com fraca densidade demográfica, económica, tecnológica e de infraestrutura. O marketing territorial revela-se cada vez mais essencial na estratégia de promoção das vantagens competitivas dos territórios, com impactes no desenvolvimento regional em áreas como a atração de investimento, tecnologia, cidadãos e visitantes.

Considera-se, assim, determinante e decisivo, dar a conhecer o que distingue a região, o que a diferencia e a qualifica enquanto região de referência no contexto nacional e internacional. Há que

promover e desenvolver um Plano de Ação de Marketing Territorial coerente, virado para o exterior e que contribua para a atração de investimento, para a captação de recursos qualificados e para a atração de residentes, realçando aspetos como a Qualidade de Vida e o Ambiente da Região Alentejo, as empresas já instaladas e os centros de saber (ensino superior, centros tecnológicos, centros de investigação e incubação).

Pretende-se ainda, neste domínio de intervenção, apoiar e implementar uma estratégia única de Marketing Regional integradora das diversas ações e iniciativas já a decorrer, e que ressalve em particular os produtos, empresas, potencialidades da mesma e envolvente empresarial. Assim sendo, dar-se-á especial atenção:

- Estratégias integradas de promoção da região e das suas potencialidades no Exterior;
- Conceção de material promocional da região, nas suas valências económicas e sociais;
- Ações de promoção Territorial que deem a conhecer a excelência do território e posicioná-lo nas temáticas “Viver no Alentejo”, “Investigar no Alentejo” e “Investir no Alentejo”;
- Outras iniciativas conjuntas de promoção do Alentejo e dos seus clusters, nas regiões transfronteiriças (Andaluzia e Extremadura), nos mercados externos;
- Promoção integrada do território mineiro assente na rede internacional mineira Green Mines;
- Utilização dos canais TIC (Redes Sociais, RIA – Rich Internet Applications, e presenças internet) na promoção ativa e participativa da região e do seu potencial.

Estes objetivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Projeto	Descrição do projeto	Programa	Promotor	Ponto situação
<b>Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral</b>	Os Centros de informação Europeu DirectX atuam como intermediários entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local. A missão desta rede é: <ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir, a nível local, que os cidadãos disponham de informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia;</li> <li>Promover ativamente o debate sobre a União Europeia e as suas políticas, a nível local e regional;</li> <li>Permitir às instituições europeias melhorarem a difusão da informação adaptada às necessidades locais e regionais.</li> <li>Permitir ao público enviar reações às instituições da União Europeia sob a forma de perguntas, opiniões e sugestões.</li> </ul>	Rede Centros Europeu DirectX (Comissão Europeia)	ADRAL	Em execução

Projeto	Descrição do projeto	Programa	Promotor	Ponto situação
<b>PROMOALENTEJO - Ações de promoção territorial</b>	Ações de Marketing Territorial e Competitividade Regional. Está em elaboração um conjunto de materiais promocionais da Região Alentejo, nas suas componentes de viver, trabalhar e investir na região Alentejo.	Inalentejo	ADRAL, AICEP, EDIA, Turismo do Alentejo, CIM's, entre outras	Em execução
<b>CITEK – Iniciativa para a Capitalização da Inovação e Internacionalização do sistema de conhecimento e economia MED</b>	O projeto CITEK pretende sistematizar, analisar e disseminar os resultados e produtos dos projetos ICS, IKTIMED, MET 3 e Wide alinhando a temática da Inovação, Economia e Empreendedorismo (SMARTER MED), com enfoque na criação de um Observatório das Estratégias de Especialização Inteligente do Espaço MED	MED	ADRAL, Marche Region, CNA Emilia Romagna, OXALIS Scop, CRESS RA, UAB Research Park, CECOT Innovation Foundation, Instituto Pedro Nunes, Universidade de Maribor, Zadar County	Em execução
<b>SIRAD - Sistema Integrado Regional de Apoio à Decisão</b>	A Operação SIRAD pretende criar um SISTEMA REGIONAL INTEGRADO DE APOIO À DECISÃO que permita recolher, processar, armazenar e distribuir informação, gerando conhecimento, bem como orquestrar ferramentas existentes implementadas durante a anterior atividade da ADRAL que sejam relevantes para o processo interno de decisão e planeamento. Esta melhoria no processo interno permitirá capacitar organizações relevantes para o processo de desenvolvimento regional, nomeadamente CIM, Municípios	Inalentejo	ADRAL	Candidata do
<b>ESPY - Experimentation on Social Policy for Youth</b>	Trata-se de um projeto destinado a identificar, avaliar e transferir boas práticas ligadas com a redução e prevenção das situações de desemprego em jovens das áreas rurais, sobretudo os que se encontram em risco de exclusão, com baixos níveis de escolaridade e abandono escolar precoce. Conta com parceiros de Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Irlanda e Hungria.	PROGRESS	ADRAL e outras regiões europeias	Em execução
<b>Linha Editorial</b>	Definição de um conjunto de coletâneas tendo sempre como meta a valorização e o desenvolvimento do Alentejo.		ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
<b>Organização de Eventos de Afirmação Regional “Alentejo, um novo futuro”</b>	Entre os eventos previstos poderão figurar entre outros: Promoção do Alentejo na Extremadura e Andaluzia; Missões de empresas em mercados externos; Atracção de investimento Externo; Campanha de promoção de produtos de qualidade;		ADRAL e outras entidades regionais	Intenção



Projeto	Descrição do projeto	Programa	Promotor	Ponto situação
	Desenvolvimento de uma campanha de marketing e comunicação; Ciclos temáticos de promoção da região ressaltando aspetos como o Ambiente e a Responsabilidade Social das empresas.			
<b>DigitAlentejoMAP</b>	Levantamento e carregamento de todos os serviços de apoio a empresas para carregamento via sistemas WEBSIG (caminhosdeevora, SAPOMapas). Inclui virtualização de zonas de atração empresarial via Photosynth (ex. Zonas Industriais, Equipamentos) baseado em fotografias e contributos da comunidade. Permite a empresas descobrirem serviços no seu ecossistema local e incrementar potencial das redes regionais.		ADRAL e municípios	Intenção
<b>CanalWEBTV-ADRAL</b>	Projeto de conteúdos vídeo de promoção do território difundidos via plataforma TVEDD – Internet e corporativa no circuito RCDE. A nova era da promoção territorial induz a necessidade de produção de conteúdos ricos e interactivos. Reveste-se de extrema importância o estabelecimento de parcerias que permitam a produção de conteúdo rico de alta qualidade representativo do Alentejo.		ADRAL e CIMAC	Em execução

### B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria

A Inovação, o empreendedorismo e a competitividade são conceitos fundamentais pelos quais a ADRAL se rege no apoio às empresas, no sentido de gerar vantagens competitivas e estimular a economia regional.

O ano 2014 coincide com uma mudança de ciclo, o que obrigará a ADRAL a novos ajustamentos, nomeadamente na área de apoio às empresas. Com base no património de resultados alcançados no período anterior e nas potencialidades identificadas no contexto regional, a ADRAL realizará uma reflexão sobre a sua atuação futura no quadro das opções estratégicas traçadas para o desenvolvimento do Alentejo.

Tendo em conta o panorama socioeconómico do país e da Europa, urge reforçar o investimento na promoção da capacidade empreendedora dos cidadãos, na melhoria da competitividade das empresas, e na abertura ao exterior da região e do seu tecido produtivo. Gerar novos empregos, passará por uma aposta de fundo no empreendedorismo (revolucionar a capacidade empreendedora da região intervindo de forma continuada junto de diferentes públicos, começando pelos mais novos), uma aposta de fundo na inovação (com grande enfoque na inovação tecnológica) no quadro do tecido empresarial de forma a aumentar a competitividade, o que implicará uma forte interligação entre as instituições que produzem conhecimento e as empresas e que passa por reforçar o investimento no SRTT, onde a ADRAL poderá desempenhar um papel fundamental, como facilitadora de processos e consultora, e ainda uma aposta de fundo na interligação e fomento do trabalho conjunto numa perspetiva territorial das várias entidades e níveis de atuação no Alentejo. Mais uma vez a ADRAL poderá aqui ter um papel essencial como mediadora e como interlocutora, facilitando desta forma os processos de desenvolvimento territorial.

As prioridades temáticas no quadro da estratégia Europa 2020, competitividade e inovação, desenvolvimento sustentável e formação do potencial humano e coesão social, convergem em conjunto para esta área de atuação da ADRAL. Logo, o ano 2014 será pautado pela capacidade que a agência irá desenvolver para prosseguir na implementação das referidas prioridades de forma articulada, quer internamente, quer no quadro relacional da sua atuação no contexto da região e fora dela.

No ano 2014 a atuação da ADRAL neste domínio continuará a realizar-se através do **CENTRO DE APOIO À DINÂMICA EMPRESARIAL NO ALENTEJO** cujos objetivos são:

- Apoio direto às empresas da Região Alentejo em parceria com as demais entidades da região;
- Elaboração de diagnósticos de necessidades nas empresas;
- Criação e dinamização de rede de empresas;
- Informação sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial;
- Consultoria;
- Reforço da dinâmica do tecido empresarial;
- Apoio e incentivo ao Empreendedorismo;
- Apoio às Start-up e serviços de “follow-up”;
- Apoio na transferência de conhecimento e Inovação dos estabelecimentos de ensino superior e centros tecnológicos e científicos para as empresas;
- Apoio técnico ao sector da cultura: empresas e associações;
- Apoio à instalação de novas empresas;
- Ações de promoção e atração de investimento para a Região;
- Conceção e divulgação de informação de cariz económico e elaboração de material promocional – Alentejo INVEST

No âmbito do CADEA foi desenvolvida **uma Bolsa de Consultores** nas mais diversas áreas que está disponível para qualquer empresa.



Neste domínio de intervenção serão ainda desenvolvidas um conjunto de iniciativas de dinamização do tecido empresarial, tais como:



- a) Ações coletivas de apoio à Internacionalização nos mercados transfronteiriços, nos países emergentes, nos mercados Europeus e Norte-Americanos, nomeadamente:
  - Consultoria e apoio técnico
  - Fundo específico para a internacionalização de PME
- b) Presença em Feiras Regionais, nacionais e internacionais através de *stands* coletivos ou visitas;
- c) Dinamização e incentivo ao empreendedorismo e à inovação;
- d) Reforço do sistema de dinamização do empreendedorismo na Região Alentejo, ancorado na rede Alentejo Empreende;
- e) Apoio à criação e dinamização de redes de comercialização de produtos do Alentejo;
- f) Reforço do apoio às PME em áreas como a Consultoria e Formação;
- g) Dinamização e promoção dos clusters da região (cortiça, rochas orçamentais, fileira agroalimentar, indústria mineira, aeronáutica, energias renováveis, Tecnologias de Informação entre outros);
- h) Dinamização de uma rede de empresas assentes em princípios de Responsabilidade Social e Igualdade de Género;
- i) Dinamização e participação nas “Redes de Inovação e Conhecimento”;
- j) Desenvolvimento e consolidação da Rede de apoio às PME da região Alentejo – Academia em Rede;
- k) Dinamização de uma rede de empresas de base cultural;
- l) Dinamização de um plano de ação de animação da rede de incubadoras da região Alentejo;
- m) Atração e Apoio ao investimento em TIC na região, nomeadamente em articulação com os investimentos no PCTA;
- n) Facilitação do acesso a redes nacionais e internacionais de inovação suportadas nas tecnologias de informação;

Os desafios da economia Global e o início de um novo Ciclo Económico justificam a definição de estratégias com vista ao reforço das competências das empresas tornando-as mais competitivas. As baixas habilitações dos empresários/dirigentes e a resistência à formação e consultoria por parte de muitos deles continuam a ser um obstáculo ao desenvolvimento das empresas, que numa economia globalizada vão tendo cada vez mais dificuldades para se afirmarem.

O ano 2014 será pautado pela necessidade de estudar os programas operacionais e respetivos regulamentos do novo pacote de fundos europeu (2014-2020), e pela sua adequada adaptação ao contexto da região. Tornar “acessível”, aos cidadãos e às empresas, a informação sobre as oportunidades que os referidos fundos possam assumir para o desenvolvimento da região, será um dos objetivos a atingir durante o próximo ano.

Listam-se em seguida os Projetos propostos pela Agência para consolidação dos objetivos anteriormente referidos:



Projeto	Descrição do projeto	Programa	Promotor	Ponto situação
<b>Alentejo empreende</b> 	O Projeto tem por missão a criação de uma região atrativa caracterizada pela sua capacidade criativa e empreendedora, capaz de gerar dinâmicas, riqueza e emprego enquanto pilares para o desenvolvimento sustentável, para o crescimento económico e para a melhoria da qualidade de vida.	In Alentejo Regula-mento PCI	ADRAL	Em execução
<b>Alentejo Empreende – Apoio de Base Local e de Proximidade</b>	<b>A Rede Alentejo Empreende</b> pretende constituir um Sistema Integrado de Empreendedorismo no Território do Alentejo, promovendo iniciativas de empreendedorismo de base local e de Inovação/Tecnologia. Dinamização de estruturas de apoio a: - Jovens recém-licenciados - Jovens do ensino profissionalizante - Ações de apoio ao Empreendedorismo de inserção - Ações de apoio ao Empreendedorismo Social		ADRAL	Em execução
<b>Alentejo Empreende – Redes de Cooperação e Comercialização</b>	Consolidação da conectividade empresarial e introdução do tecido empresarial local em redes internacionais e apoio à exportação		ADRAL	
<b>Alentejo Empreende – Rede Regional de educação para o empreendedorismo</b>	Promover a educação para o empreendedorismo através da rede Alentejo Empreende		ADRAL	Intenção
<b>Alentejo Empreende - Empreendedorismo territorial e inovação</b>	Realização de um conjunto de ações vocacionadas para o empreendedorismo de base tecnológica, redes de incubadoras, concursos de ideias e ligação universidade/empresa.		ADRAL	Intenção
<b>Alentejo INVEST</b> 	Promoção económica do território junto de investidores nacionais e estrangeiros, afirmando-o enquanto uma região de conhecimento e detentora de fatores de atratividade, adequados ao IDE	In Alentejo Regula-mento PCI	ADRAL	Em execução
<b>Alentejo INVEST - Missões empresariais</b>	Continuar com a organização de Missões Empresarias (receber e visitar) com regularidade		ADRAL e outras entidades regionais	Intenção

<b>Cavatrans</b>	Favorecer a cooperação entre empresas e estabelecer o reforço das organizações que facilitam a transferência de tecnologia necessárias para o desenvolvimento das mesmas	POCTEP	Junta da Extremadura	Em execução
<b>Plato</b>	Transferência de metodologias de formação na área da tutoria empresarial	Leonardo da Vinci	ADRAL	Em execução
 <b>Academia de PME</b> O saber faz crescer	Apoio a 32 empresas da Região Alentejo	POPH	Academia PME - IAPMEI	Em execução
<b>Empowermente</b>	Contribuir para a promoção da inclusão escolar e social das crianças/jovens em 2 freguesias do concelho de Évora (Horta das Figueiras e Malagueira), através da atuação em 5 áreas estratégicas: Inclusão escolar e educação não-formal; formação profissional e empregabilidade; dinamização comunitária e cidadania; inclusão digital e empreendedorismo e capacitação dos jovens.	ESCOLHAS	Cruz Vermelha – Delegação de Évora	Em execução
<b>Rethe – Rethinking Entrepreneurship</b>	Criar no espaço atlântico uma rede de organizações implicadas na promoção do empreendedorismo e formular um novo modelo de empreendedorismo que permita proporcionar novos serviços e ferramentas de apoio aos empreendedores e Start ups.	POCTE – Espaço Atlântico	<b>Lan Ekintza - Bilbao</b>	Em execução
 <b>WINETech PLUS</b>	Capitalização dos resultados do projeto anterior, orientado para a transferência de tecnologia e melhoria das redes de cooperação entre empresas, adegas e centros de investigação/tecnológicos dentro do sector vitivinícola.	SUDOE Interreg IV B	<b>INGACAL –</b> Instituto Gallego de Calidad Alimentaria (Xunta de Galicia)	Em execução
<b>Valorização económica dos territórios de baixa densidade</b>	Visa dotar o mundo rural/as aldeias do Alentejo de um sistema de Informação, Dinamização e Apoio Técnico para favorecer iniciativas empresariais locais.		<b>ADRAL  </b> <b>Municípios</b> Associações Desenvolvimento Local Associações empresariais   Outros atores locais e regionais	Intenção de Candidatura



<b>Informação empresarial/ Encontros para a competitividade</b>	Dinamização e Apoio Técnico para favorecer iniciativas empresariais locais. Dinamização de newsletters eletrónica e física e dos websites empresariais (Évora.biz; Beja.biz; Portalegre.biz)	IAPMEI/ ADRAL	Em Execução
<b>Participação em feiras e outros eventos</b>	Neste item estão previstas a participação num conjunto de feiras anexadas à atividade dos diversos projetos em funcionamento em 2014.	ADRAL	Em Execução

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de serviços	Parceira	Observações
	ADRAL/BES/LISGARANTE/GARV AL/IAPMEI e CM Aderentes (33)	O ano 2014 será um ano de balanço e possível remodelação do fundo.
	ADRAL, empresas e empreendedores	No tocante ao CADEA será definido um conjunto de ações estratégicas de dinamização empresarial, ao nível de diversos domínios.

### C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade

#### 1. Assistência Técnica

O trabalho técnico que a Agência tem vindo a desenvolver em parceria com os Municípios e Comunidades Intermunicipais da Região Alentejo, quer no apoio à dinamização do tecido empresarial concelhio, quer na área das tecnologias de informação, quer em outras iniciativas que promovem o desenvolvimento regional, como as redes urbanas para a competitividade e a inovação, tem permitido o reforço deste domínio de intervenção.

Assim sendo, a ADRAL continuará em 2014, o trabalho que tem vindo a desenvolver a nível da assistência técnica à Administração Pública Local, e que resulta da sua total disponibilidade para colaborar com as entidades públicas da região, nas mais diversas áreas de intervenção, com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, nomeadamente:

- a) Apoio ao desenvolvimento de estratégias e Planos de Ação para o próximo período de programação 2014-2020;
- b) Apoio na gestão e execução de projetos;
- c) Apoio e dinamização das redes de GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico;
- d) Definição de estratégias, apoio técnico e consultoria à implementação de políticas urbanas amigas da competitividade e inovação;
- e) Formação para os técnicos Municipais na área de apoio às empresas e novas tecnologias de informação e comunicação em complementaridade com as Comunidades Intermunicipais;
- f) Apoio na organização de eventos e iniciativas regionais e participação em iniciativas de âmbito nacional e internacional;
- g) Realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional;
- h) Diagnósticos das realidades concelhias, regionais e sub-regionais;
- i) Realização de estudos de viabilidade económica e de sustentabilidade de iniciativas desencadeadas por entidades públicas;
- j) Conceção e dinamização de Redes de Conhecimento de cidades e vilas Alentejanas, baseadas na Inovação e nas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- k) Apoio na definição da estratégia dos futuros programas de apoio europeia de âmbito territorial.

Estes objetivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

- **Apoio Técnico à constituição e dinamização das Redes de GADE - Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico na região Alentejo:** destina-se à dinamização de uma rede regional de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), através da implementação de mecanismos de formação e informação e de um conjunto integrado de ações vocacionado para a dinamização dos serviços prestados pela rede de GADE.
- **Apoio Técnico à implementação do projeto de capitalização MED 3C4 Incubators:** esta prestação de serviços pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido, a nível sub-regional, pela CIMAC e pela ADRAL no quadro do projeto ICE – Incubators for Cultural Enterprises, uma iniciativa MED que promoveu a constituição de uma rede de empresas e agentes de base cultural no Alentejo Central e lançou as bases para a constituição de uma incubadora de base cultural neste território. Em 2014, o projeto 3C4 Incubators permitirá capitalizar a experiência do projeto ICE, assim como dar continuidade à promoção do empreendedorismo nas empresas criativas e de base cultural.
- **Apoio Técnico às CIM do Alentejo na preparação do próximo período de programação Alentejo 2020:** em 2013, a ADRAL prestou apoio técnico às Comunidades Intermunicipais

da Região Alentejo na definição de linhas estratégicas para o próximo de período de programação, nomeadamente através da proposição de projetos e iniciativas integradas de base regional e sub-regional. Em 2014, a Agência dará continuidade a esta atividade de assistência técnica às CIM, apoiando a definição dos respetivos Planos de Ação sub-regionais, assim como dos instrumentos de programação para o período 2014-2020.

- **Escritório do Alentejo em Bruxelas:** durante 2013 no âmbito do projeto STARNET e com o apoio das Comunidades intermunicipais do Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo e Alentejo Litoral mantivemos o escritório do Alentejo em Bruxelas que muito contribuiu para o conhecimento das atividades e políticas das instituições europeias. No ano 2014 deverá ser feita uma reflexão para um aproveitamento mais profundo desta infraestrutura.

## 2. Formação

A principal preocupação da ADRAL tem vindo a centrar-se fundamentalmente na oferta de um conjunto de áreas de formação que vão ao encontro dos diagnósticos previamente realizados quanto às necessidades formativas na Região, com foco na população ativa, contribuindo para a promoção da inovação e da competitividade económica regional e para o incremento da coesão social.

A estratégia de desenvolvimento da atividade formativa da ADRAL assume uma aposta estratégica na qualificação e requalificação dos recursos humanos da Região Alentejo, através da conceção e implementação de projetos de formação destinados a cobrir lacunas de mercado e que se constituam como respostas cabais às necessidades formativas regionais.

Por outro lado, a atividade da ADRAL no quadro da prestação de serviços de formação com entidades locais e regionais tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos, firmando parcerias no sentido de contribuir para a criação de valor acrescentado no contexto regional com enfoque nos empresários e quadros técnicos das empresas localizadas no Alentejo.

Quanto ao público-alvo preferencial, a ADRAL tem vindo a preconizar para a área de formação um leque diversificado de ações, destinadas a contribuir para minorar os problemas e dificuldades vividos na Região Alentejo, por diferentes grupos e atores sociais, com enfoque para os empresários regionais, os potenciais empreendedores, desempregados que pretendam criar um projeto de autoemprego e ainda os quadros técnicos dos municípios que dedicam a sua atividade ao apoio e suporte ao tecido empresarial, fundando a sua atuação em princípios como a igualdade de oportunidades e a promoção da inclusão social.

### a. Missão e objetivos

É missão da atividade formativa da ADRAL fomentar os níveis de qualificação dos recursos humanos da Região Alentejo, com enfoque na promoção do grau de competitividade, dinâmica empresarial e níveis de empregabilidade do Alentejo.

Constituem-se portanto como objetivos da atividade formativa da ADRAL:

1. Promoção do empreendedorismo através da capacitação de públicos-alvo diferenciados para a criação do autoemprego (jovens recém-licenciados, jovens com Ensino Profissional completo, desempregados, públicos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, entre outros);

2. Contribuir para a fixação de jovens qualificados na Região, contribuindo simultaneamente para o incremento da dinâmica empresarial e para o aumento dos níveis de emprego;
3. Contribuir para a qualificação dos ativos da Região Alentejo, com destaque para a aposta na atividade formativa contemplada no Catálogo Nacional de Qualificações;
4. Estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades regionais para potenciar o incremento das competências técnicas e profissionais com enfoque nos públicos empresariais;
5. Estabelecimento de colaboração com outros atores numa ótica de complementaridade e de oferta de valências em todas as áreas de intervenção formativa.

### **b. Valências e áreas de intervenção**

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo é, desde 2001, entidade acreditada para o desenvolvimento, conceção e organização de ações de formação, garantindo deste modo, a qualidade da sua atividade formativa financiada e não financiada, através da DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho. Desde essa altura, a ADRAL é acreditada nos domínios que dizem respeito ao Planeamento, Conceção e Desenvolvimento/Execução de Ações de Formação Profissional. A acreditação tem permitido, ao longo da última década, a obtenção de resultados fundamentais a nível da monitorização e avaliação detalhada das ações de formação desenvolvidas, contribuindo para a implementação de medidas de melhoria e aperfeiçoamento contínuos da formação.

Seguindo as orientações da DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, a ADRAL encontra-se certificada desde Setembro de 2012 como entidade formadora, o que tem contribuído para a melhoria da capacidade, qualidade e fiabilidade dos nossos serviços de formação, assim como garante a sustentabilidade do trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver ao longo da década nas áreas da formação, do empreendedorismo, à inovação e do apoio à integração no mercado de trabalho dos públicos-alvo com os quais trabalha.

### **3. Rede de Centros de Recursos em Conhecimento**

A ADRAL aderiu, em finais de 2008, à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, um projeto da responsabilidade do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional destinado a apoiar os profissionais de formação e as entidades formadoras no processo de aquisição de novas competências relacionadas com a Sociedade da Informação e do Conhecimento, privilegiando a partilha de recursos e de serviços entre os seus membros e promovendo a disponibilização de soluções formativas ajustadas às necessidades dos sectores estratégicos.

Através da criação do seu Centro de Recursos em Conhecimento e da adesão à Rede, a ADRAL passou a dispor de um vasto conjunto de informação e documentação de suporte à sua atividade e destinada aos públicos-alvo das suas atividades, em suporte digital. Em 2011 foi implementada no portal da ADRAL a funcionalidade “Biblioteca Virtual”, que permitiu a disponibilização via Web das publicações que fazem parte integrante da biblioteca da ADRAL. Para 2014, o desafio pauta-se pela contínua atualização e enriquecimento desta Biblioteca Virtual, da realização das ações ligadas à sua promoção e divulgação, bem como ao nível do incremento do grau de participação e colaboração direta nas ações propostas pelo IEFP no quadro da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento.

### 4. Qualidade

Em 2013, a ADRAL obteve o reconhecimento do “Committed to Excellence”, atribuído pela APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade, no âmbito do modelo europeu de Excelência da EFQM - European Foundation for Quality Management. Este reconhecimento revela o compromisso assumido pela ADRAL com a “Excelência” quer no que diz respeito aos procedimentos internos de atuação, quer no relacionamento com o exterior.



Ainda no âmbito do seu compromisso com a Qualidade, a aposta em 2014 pauta-se pela implementação do Sistema de Gestão da Qualidade visando a obtenção da certificação segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008, trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em 2013 em complementaridade com o reconhecimento Committed to Excellence.

Neste sentido, os colaboradores assumiram o compromisso de contribuir para o sucesso deste processo que requer um conjunto de ações, entre as quais:

- a) Elaborar planos detalhados para a implementação e controlo dos projetos;
- b) Realizar ações de formação para os colaboradores da ADRAL, envolvidos de forma direta e/ou indireta nos projetos, para garantir a boa implementação e manutenção dos projetos;
- c) Proporcionar atividades aos colaboradores da ADRAL para se envolverem na conceção e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e na melhoria da performance da Organização;
- d) Elaborar relatórios bimensais de acompanhamento;
- e) Disponibilizar instrumentos e técnicas de apoio à gestão do desempenho das respetivas Áreas;
- f) Identificar oportunidades de melhoria de acordo com as necessidades e orientações estratégicas da ADRAL;
- g) Identificar eventuais fatores críticos de sucesso dos projetos;
- h) Identificar os métodos e ferramentas a utilizar na implementação dos projetos;
- i) Realizar auditorias para diagnóstico do ponto de situação ao longo da implementação dos processos;
- j) Realizar reuniões com a gestão de topo para apresentar o ponto de situação dos projetos;
- k) Conceber o Sistema de Gestão da Qualidade (incluindo Manual da Qualidade, Procedimentos, Registos e qualquer outra documentação que venha a ser necessária). A conceção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) inclui a estrutura organizacional dos Processos e as respetivas responsabilidades. Inclui ainda a definição da estrutura documental do SGQ, a identificação e caracterização dos indicadores de desempenho relativos aos Processos e deve estar alinhada com as atividades da ADRAL;
- l) Apoiar a implementação do SGQ.

Esta aposta na Qualidade e Certificação de Processos e Serviços da ADRAL constitui-se como uma oportunidade na afirmação e consolidação do trabalho que a Agência tem vindo a desenvolver, permitindo não só consolidar os processos internos, assim como melhorar a sua capacidade de intervenção junto dos seus clientes e *stakeholders*.



No âmbito deste domínio de intervenção prevêem-se as seguintes Prestações de Serviços:

Prestação de serviços/ Projetos	Programa	Parceria
<b>3C4 Incubators</b> Projeto de capitalização MED que se destina a contribuir para a promoção do sector cultural e criativo enquanto fator de desenvolvimento e de inovação económica e social, com enfoque para as incubadoras de base cultural e para as iniciativas criativas	MED	ADRAL e CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
Consultadoria Técnica para a execução da Disseminação da Metodologia da Plataforma para a Coesão e para a Inovação Social	Inalentejo	ADRAL e Fundação Eugénio de Almeida
Assistência técnica a vários municípios da Região Alentejo		Apoio aos diversos municípios da região Alentejo, na dinamização empresarial e desenvolvimento regional, nomeadamente aos Centros de Acolhimento Empresarial.
CAME – Centro de acolhimento às Microempresas		ADRAL e as Câmaras Municipais. Projeto em execução em Montemor-o-Novo, Estremoz e Ferreira do Alentejo
Gestão (OMG) do CTD- Centro de Tecnologias Digitais		Parceria da Rede Comunitária de Banda Larga e EDD
REDE DE GADES/GAE Apoio na dinamização económica/formação personalizada		ADRAL, Comunidades Intermunicipais do Alentejo e Municípios

### D. Inovação, Energia e Tecnologias de Informação

A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. Tendo em conta o cenário macro económico dos próximos anos, a realidade da economia portuguesa e a dimensão das empresas alentejanas, a ADRAL considera de suma importância uma aposta reforçada em práticas inovadoras, na necessidade de iniciar processos de diferenciação e nos sistemas de informação como forma de tornar as empresas e a região cada vez mais competitiva. Os objetivos deste domínio de intervenção, sintetizam-se nos seguintes pontos:

- Incentivar à inovação nas PME da região;
- Apoiar a implementação do SRTT- Sistema Regional de Transferência de Tecnologia da Região Alentejo e o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo;
- Desenvolver e estabelecer práticas contínuas de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas;
- Crescimento e competitividade económica suportada nas tecnologias de informação e projetos de R&D tecnológico;
- Apoiar a dinamização de Rede Centros de Inovação, transferência de conhecimentos e tecnologia;
- Incentivar a boas práticas na gestão dos recursos energéticos, quer recorrendo a eficiência energética quer através da utilização de energias renováveis;
- Apoio a iniciativas de desenvolvimento de centros de competências relacionados com as energias renováveis, as tecnologias de informação e a inovação;
- Promover iniciativas estratégicas da Agenda Digital da União Europeia <http://ec.europa.eu/digital-agenda>, com especial enfoque no apoio ao desenvolvimento de Redes de Nova Geração no Alentejo (RINGA) e na iniciativa “Connected Continent”;
- Promover iniciativas de desenvolvimento inteligente, sustentável e atrativo das cidades e outros centros urbanos do Alentejo, suportadas nas tecnologias de informação.
- Consolidar infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação das organizações pivot na região, quer ao nível regional quer ao nível local;
- Fortalecer as competências em tecnologias de informação através da certificação dos técnicos da ADRAL;
- Desenvolver com parceiros estratégicos (empresas e autoridades locais) iniciativa de CLOUD de serviços em tecnologias de informação;
- Promover desenvolvimento de sistemas integrados digitais de acolhimento empresarial.
- Disponibilização de plataformas de SaaS (Software como um Serviço) para PME e apoiar a modernização, através de *push* tecnológico que revolucione a forma de atuar das nossas empresas e promova o efeito rede.

A abordagem a desenvolver no âmbito dos projetos propostos tem como pilar a otimização dos investimentos previstos, com respetivo aumento da capacidade e qualidade, melhorando o rácio custo/benefício.

Projeto	Descrição do projeto	Promotor	Ponto situação
<b>STARNET – Rede Colaborativa</b>	Desenvolver uma rede colaborativa entre organizações de interface, públicas e privadas, empresários e personalidades de referência do Alentejo, suportada em mecanismos de videoconferência e plataformas colaborativas – Alentejo@Colab. Continuar o fortalecimento da relação com a Comissão Europeia e seus agentes para preparar iniciativas no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio14-20. Continuar o plano de Smart Cities para Évora, Beja e Portalegre.	ADRAL e CCDRA	Em execução
<b>ENGAGE - Enhancing Next Generation Access Growth in Europe</b>	Assenta numa parceria internacional liderada pela Nièvre Numerique, a denTIC Consortium Extremadura (Espanha). O intuito deste projeto é contribuir para o desenvolvimento de Redes de Nova Geração em Banda Larga nas zonas rurais da Europa e definir planos de ação regionais para esta temática.	Nièvre Numerique; ADRAL; University of Bremen (Alemanha); ERNACT EEIG (Irlanda), Kent County Council (Reino Unido), Harghita County Council (Roménia), Ministry of Higher Education, Science and Technology (Eslovénia), University of Ljubljana (Eslovénia), Regional Council of South Ostrobothnia (Finlândia), Suupohja Economic Development Agency SEK (Finlândia), Self-government of the Warmińsko-Mazurskie Voivodeship (Polónia)	Em execução
<b>TIC@PCTA</b>	Desenvolvimento no PCTA de uma infraestrutura regional de Data Centre avançada, preparada para novos paradigmas CLOUD, de serviços partilhados que potenciem o desenvolvimento de iniciativas inovadoras de base assente na I&D da região. Além disso pretende-se capitalizar o efeito escala dos serviços dos parceiros envolvidos fomentando o desenvolvimento do Data Centre existente em Évora.	ADRAL, PCTA, SRTT	Em execução
<b>CTD – Centro de Tecnologias Digitais ADRAL/CIMAC</b>	Co-propriedade com a CIMAC de uma infraestrutura de Data Centre de serviços tecnológicos partilhados para os 14 Municípios do Alentejo Central e entidades parceiras da Rede Comunitária do Distrito de Évora. Coordenação e implementação de projetos tecnológicos nomeadamente projetos de modernização administrativa, suporte técnico e estratégia TIC. Pretende-se capitalizar o Data Centre de serviços partilhados como suporte a iniciativas de CLOUD locais.	ADRAL, CIMAC	Em execução
<b>RINGA – Redes e Infraestruturas de Nova Geração do Alentejo</b>	No âmbito da Agenda Digital da União Europeia 2020 o desenvolvimento das Redes de Nova Geração foi identificado como fundamental e crucial no desenvolvimento das regiões, com forte impacto negativo nas zonas rurais pela ausência de soluções pelo mercado – induz “Digital Divide”. Cabe aos municípios de forma agregada e concertada potenciar os investimentos no domínio das telecomunicações para evitar atrasos	ADRAL, CIMAC, CIMBAL, CIMAL, CIMAA	Em execução

	<p>significativos nos cidadãos e empresas, com direto impacto negativo na competitividade da economia e território. Os objetivos do projeto são “Facilitar instalação de RNG de múltiplos operadores na região através do desenvolvimento integrado de infraestruturas de suporte (condutas, postes, outros)”;</p> <p>Maximizar investimentos municipais noutras infraestruturas para potenciar as RNG e serviços aos cidadãos;</p> <p>Racionalizar investimentos e custos operacionais dos municípios e suas CIM;</p> <p>Interligar Edifícios Públicos Municipais, disponibilizando capacidade ao mercado TELCO;</p> <p>Qualificar com Infraestruturas de Banda Larga as Zonas de Acolhimento Empresarial;</p> <p>Proporcionar conectividade e coesão Regional ao nível da NUT2 (RAN) interligando as NUT3 num sistema de alto débito e promovendo a inovação no domínio do SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia. O desenvolvimento de projetos-piloto visa elaborar um processo de dinamização e aprendizagem de soluções em zonas mais remotas, sem visão para o mercado.</p>		
<b>Centro IDEIA – Rede de Transferência de conhecimento e tecnologia</b>	<p>Promover a transferência de tecnologia das empresas e centros de saber da região, procurando aumentar a eficácia no cruzamento de oportunidades, quer ao nível das empresas quer ao nível das unidades de I&amp;D, para alcançar níveis de inovação produtiva elevados.</p> <p>A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. É por isso fundamental apostar em práticas inovadoras de transferência de tecnologia e inovação dos centros com estas competências para as empresas e empreendedores.</p>	ADRAL;PCTA;	Em execução
<b>eModernização ADRAL (SAMA)</b>	<p>Conclusão do processo de modernização da ADRAL, no domínio das infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação. O processo a permite à ADRAL ter processos mais eficientes e eficazes, melhor gestão da informação e maior proximidade digital com o território através dos seus polos. Os processos de modernização irão culminar na proposta certificação da ADRAL nas vertentes de ISO9001, EFQM, ITIL, Gestão de Projeto. A consolidação da presença internet com o portal ADRAL e BI são as mais relevantes.</p>	ADRAL;CIM do Alentejo, IAPMEI, AMA	Em conclusão
<b>incubadora@virtual</b>	<p>Consolidação das plataformas disponibilizadas de apoio e aproximação às PME do Alentejo. Com especial incidência nas infraestruturas tecnológicas desenvolvidas e em desenvolvimento é possível disponibilizar serviços e plataformas</p>	ADRAL, NERE, Municípios, TOC	Em Execução

	de apoio ao empreendedorismo e à agilização tecnológica de pequenas empresas. A abordagem divide-se em duas componentes distintas: SaaS – Software como um serviço – e Incubadora Virtual. Através da parceria com atores chave, NE e TOC será possível realizar push tecnológico de acesso das PME a plataformas CLOUD de última geração, desde ERP a plataformas de videoconferência.		
<b>SIRAE@Alentejo</b>	Implementar estratégias conjuntas de desenvolvimento integrado das infraestruturas TIC do Alentejo, com base em padrões de qualidade elevados. Implementar projetos de qualificação tecnológica dos Parques Empresariais do Alentejo, com especial enfoque nos centros urbanos principais e estruturantes. Projeto a desenvolver até final de 2013 tendo como resultado final a promoção de Parques de Empresas qualificados e modernos que promovam a colaboração entre empresas locais e atores fora do espaço nacional, nomeadamente ao nível da UE.	ADRAL, CIMAC, CIMBAL, CIMAL, CIMAA	Em preparação
<b>Energia2020 no Alentejo Central</b>	Definir e implementar uma estratégia integrada de desenvolvimento da eficiência energética do Alentejo Central dividido em 4 áreas específicas: Eficiência Iluminação Pública, Eficiência Edifícios, Produção de Energias Renováveis, Transportes. É essencial que as regiões se preparem para os desafios relacionados com a energia, nomeadamente as mudanças climáticas, crescente dependência externa e o acesso a todos os cidadãos a preços comportáveis. Um dos instrumentos é o <b>EEEF (European Energy Efficiency Fund)</b> que tem a forma de PPP dedicada a mitigar as mudanças climáticas através de financiamento de medidas de eficiência energética nos membros da UE. É focado no financiamento de medidas de eficiência energética, Produção de renováveis de pequena escala, transportes urbanos eficazes com especial incidência em iniciativas locais de municípios ou regiões.	ADRAL, CIMAC	Em preparação
<b>Energia – INNO-ENERGY-EXTRA</b>	O principal objetivo do projeto é o desenvolvimento e promoção de soluções sustentáveis para zonas rurais com especial incidência na biomassa para produção de biogás.	Fundatia Pentru Cultura Si Invatamant Ioan Slavici; Jyvaskylan Ammattikorkeakoulu; Obcianske Zdruzenie No Gravity; Parco Scientifico e Tecnologico Per L'ambiente; Główny Instytut Górnictwa; ADRAL; Centro Tecnológico Nacional de la Conserva y Alimentacion	Em candidatura



<b>Agricultura@Alentejo</b>	<p>Projeto assenta na promoção do Alentejo e dos seus produtos/produtores através dos canais digitais (redes sociais, blogs, webtv.)</p> <p>Cronicas jornalísticas – do melhor da região</p> <p>Fase 1: Um ano de viagens pelo Alentejo a descrever produtos, produtores, métodos, a região agrícola.</p> <p>Fase 2: Alugar de terra para cultivo, com que serviço de tratamento da terra de forma profissional e permanente. Utilizar mecanismos virtuais para em qualquer lugar controlar e visualizar o resultado da sua ação agrícola.</p>	ADRAL e outras entidades da região	Intenção
<b>GREEN PARTNERSHIPS</b>	<p>O Projeto GREEN PARTNERSHIPS, aprovado pelo Programa MED, e do qual a AREANATEjo é parceira, tem como finalidade a melhoria da eficiência energética em edifícios municipais.</p> <p>As ações a desenvolver pela AREANATEjo incluem a criação de Grupos de Ação Local, de um Manual de Eficiência Energética e a dinamização de visitas de estudo. Serão ainda desenvolvidos vários projetos-piloto no âmbito da eficiência energética, no seguimento das dezenas de auditorias energéticas já efetuadas pela AREANATEjo aos edifícios municipais e que serão implementadas nos Municípios que integram o projeto.</p>	AREANATEJO	

## Parte III

### Proposta de Orçamento



### 3. Proposta de Orçamento

O atual orçamento parte de pressupostos concretos como a carteira de projetos já aprovados e em execução bem como os contratos de prestação de serviços já assumidos. Neste orçamento tal como é apanágio desta entidade, há sempre uma preocupação de refletir o máximo rigor e aquando da sua execução a preocupação de uma contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adota uma fórmula objetiva e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os valores orçamentados para os projetos em execução resultam dos valores aprovados à presente data;
2. Os valores orçamentados para os projetos que ainda não estão em execução resultam dos valores submetidos à presente data
3. Os projetos que estão em fase de elaboração e o leque de ideias que se pretende desenvolver durante o ano 2014, mas que sobre as quais ainda não houve um estudo mais exaustivo, não estão considerados individualmente para efeitos do orçamento previsional, mas estão incluídos nas estimativas previstas para cada domínio de intervenção;
4. Neste Orçamento não está incluído a subscrição da proposta de aumento de Capital Social da ADRAL.

Sendo que o orçamento é previsional, as despesas diretas propostas só serão efetivas se os projetos forem executados. No que concerne à receita há já um vasto conjunto de prestações de serviços contratualizadas que asseguram os custos de funcionamento da Agência. A realização da maior parte das atividades depende de financiamentos externos à ADRAL, pelo que estão sujeitas à sua aprovação e homologação.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá neste novo ano, o instrumento de gestão que irá permitir à ADRAL a prossecução dos seus objetivos e manter-se como entidade de referência do desenvolvimento regional do Alentejo.

#### **O Conselho de Administração**

### ORÇAMENTO PREVISIONAL/2014

#### Mapas financeiros

#### Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Período
	2014
Vendas e serviços prestados	594 749,00
Subsídios à exploração	1 201 362,00
Variação nos inventários da produção	
trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimento e serviços externos	-1 190 000,00
Gastos com pessoal	-500 159,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos /reduções)	
Imparidade de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/redução de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	60 370,00
Outros gastos e perdas	-20 000,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>146 322,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-117 125,00
Imparidade de ativos depreciables/amortizações (perdas/reversões)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)</b>	<b>29 197,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
juros e gastos similares suportados	-25 000,00
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>4 197,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-1 112,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 085,00</b>

Unid.: Euros

### Balanço

#### Balanço (modelo normal)

Rubricas	Período 2014
<b>ACTIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Cativos fixos tangíveis	328 361,00
Propriedade de investimento	134 343,00
Cativos Intangíveis	1 337,00
Participações Financeira	10 000,00
Cativos por Impostos Diferidos	4 511,00
	<b>478 552,00</b>
<b>Ativo Corrente</b>	
Inventários	
Clientes	180 000,00
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	7 400,00
Acionistas/sócios	
Outras contas a receber	1 900 000,00
Diferimentos	1 500,00
Cativos financeiros detidos para negociação	
Outros ativos financeiros	
Caixa e depósitos bancários	10 600,00
	<b>2 099 500,00</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2 578 052,00</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital realizado	499 000,00
Ações (quotas) próprias	
Prestações suplementares	
Prémios de emissão	
Reservas legais	
Resultados transitados	-90 637,00
Excedentes de revalorização	68 307,00
Outras variações no capital próprio	65 927,00
Resultado líquido do período	3 085,00
<b>Total do Capital próprio</b>	<b>545 682,00</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	
Financiamentos obtidos	32 040,00
Responsabilidades por benefícios pós - emprego	
Passivos por impostos diferidos	42 330,00
outras contas a pagar	
	<b>74 370,00</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	200 000,00
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	50 000,00
Acionistas/sócios	
Financiamentos obtidos	355 000,00
Outras contas a pagar	153 000,00
Diferimentos	1 200 000,00
	<b>1 958 000,00</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2 032 370,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2 578 052,00</b>

Unid.: Euros